



Recomendações de Prevenção de Infecção Hospitalar Relacionada à Construção Civil

Objetivo principal: Garantir maior proteção aos pacientes, principalmente imunossuprimidos, no sentido de não permitir a dispersão de partículas que possam servir de veículo para disseminação de *aspergillus sp.* e outros fungos.

1. Orientar os pacientes a não transitar próximo aos locais em obra; se for necessário o trânsito, os pacientes deverão utilizar máscara cirúrgica e as lesões cutâneas deverão estar cobertas.

2. Pacientes de risco para aspergilose invasiva devem ser preferencialmente removidos para setores do hospital distante da área de construção.

3. Utilizar tapumes para completar vedação dos locais em obra. A parte externa dos tapumes, voltada para a área clínica, deve ser forrada com fórmica para permitir a correta higienização desta superfície.

4. A vedação deve abranger do chão até o teto sendo complementada com panos úmidos.

5. Se a via de entrada e saída dos trabalhadores da obra for através da barreira de contenção, deve-se improvisar uma estrutura que sirva como ante-sala.

6. Panos ou tapetes úmidos devem ser colocados na saída da área de construção (pelo lado de dentro) para contenção de poeira e devem ser trocados pelo menos 1 vez a cada plantão).

7. Todas as portas, ductos de ventilação, bocais de luz, elevadores, assim como qualquer outra via que sirva de comunicação com o ar do restante do hospital, devem ser selados na área de construção.

8. Os trabalhadores devem usar vestimentas protetoras para o trabalho, que devem ser removidas antes que os mesmos saiam da área de construção.

9. O acesso dos trabalhadores a obra deve ser preferencialmente externo de forma a não haver trânsito pela área clínica. Se isso não for possível, o tráfego dos mesmos para entrar e sair da zona de construção deve ser feito por um trajeto o mais separado possível de área com paciente; e essas pessoas devem circular o mínimo possível por outras áreas do hospital que sejam fora da zona de construção.



10. Para profissionais de saúde, outros funcionários do hospital que precisem passar pela área de construção, deve ser criada uma rota alternativa, assim como para transporte de materiais e paciente, que teriam que passar pela zona de construção, mesmo que o caminho a ser feito seja mais longo e demorado.

11. A área de construção deve ser limpa com panos úmidos; **nunca varrido.**

12. Aspirar a área de obra 1 vez ao dia.

13. Atentar para a prevenção da dispersão de poeira, mesmo na área externa, ao transportar os entulhos de obra que deverão ser acondicionados em carros de transporte fechados com tampa ou sacos plásticos ou cobertos por plásticos completamente selados. Materiais de demolição que estiverem mofados e enegrecidos, com suspeita de conter fungos, deverão ser acondicionados em saco de cor branca com inscrição de resíduo infectante e encaminhado para disposição final. Esses materiais quando forem transportados por elevadores, deverão utilizar o identificado como contaminado.

14. O entulho deve ser removido no final do dia de trabalho, em containeres fechados, de preferência pela janela para não ter que passar por outras áreas do hospital.

15. Notificar à CCIH qualquer situação de inconformidade, durante a atividade de construção, que possa comprometer as medidas de prevenção de infecção hospitalar;

16. Ao término da obra, realizar completa limpeza e desinfecção em todas as superfícies abrindo janelas para permitir a entrada de ar limpo abrir todas as torneiras por cinco minutos e, solicitar o parecer final da CCIH para o início do funcionamento do setor.

17. É proibido utilizar o elevador de transporte de pacientes para entulhos de construção, utilizar o elevador de roupa suja e resíduo.